

À LUZ DA FLOR DA AMENDOEIRA

de Carlos Castilho Pais



doutoramento.

Carlos Castilho Pais é docente da Universidade Aberta desde 1989. Continua a exercer na mesma instituição com a categoria de professor auxiliar, à qual teve acesso após ter obtido o grau de Doutor (2000) na área de Estudos Portugueses e na especialidade de Estudos de Tradução. No que diz respeito à Investigação, tem-se dedicado ao estudo das áreas nas quais se inserem as unidades curriculares de que foi ou é responsável: estudos de tradução, ensino do português, literaturas africanas de expressão portuguesa e história da língua portuguesa. Foi membro de várias comissões científicas de congressos nacionais e internacionais e pertence ao comité científico de várias revistas internacionais. Presidiu ou participou em júris de doutoramento e mestrado em Portugal e Espanha e orientou três dissertações de mestrado e três teses de

Livros

- *Teoria Diacrónica da Tradução Portuguesa – Antologia (Séc. XV-XX)*, Lisboa, Universidade Aberta, 1997.
- *António Feliciano de Castilho, o Tradutor e a Teoria da Tradução* (Ed.), Coimbra, Editora Quarteto, 2000.
- Aspectos de la traducción oral en Portugal en el siglo XVI”, in José António Sabio Pinilla e M. Dolores Valencia (Eds.)
- *Seis Estudios sobre la traducción en los siglos XVI y XVII*, Granada, Editorial Comares, 2003.
- *Apuntes de Historia de la Traducción Portuguesa*, Universidad de Valladolid, Vertere, 2005.



- **À luz da flor da amendoeira**